

Elaboração, validação e desenvolvimento tecnológico de um checklist para avaliação inicial da vítima de trauma facial

Elaboration, validation and technological development of a checklist for the initial assessment of victims of facial trauma

Glaciele Maria de Souza¹

Vitória Pereira Alves²

Gabriel Narcisio Vieira³

Allysson Steve Mota Lacerda⁴

Endi Lanza Galvão⁵

Saulo Gabriel Moreira Falci⁶

¹Pós-doutoranda em Odontologia da UFVJM, Diamantina-MG

²Mestranda em Odontologia da UFVJM Diamantina-MG

³Graduando de Sistemas de Informação da Unimontes, Montes Claros- MG

⁴Professor de ciências da computação da Unimontes, Montes Claros-MG

⁵Professora do curso de fisioterapia da UFVJM, Diamantina-MG

⁶Professor Adjunto da UFVJM, Brasil

Categoria: apresentação oral

Eixo temático: Fórum Científico

1 Introdução/Justificativa

O trauma facial requer avaliação minuciosa de estruturas vitais na região de cabeça e pescoço. A depender da severidade do trauma, muitas vezes, a avaliação dessas estruturas pode ser negligenciada de forma a sobrestimar lesões aparentemente graves e subestimar lesões sem lesões em regiões expostas. Dessa forma, a padronização na avaliação diagnóstica torna-se necessária de modo que todas as regiões sejam avaliadas. Não foram encontrados na literatura científica estudos abordando a validação de um instrumento para sistematização desta avaliação.

2 Objetivo

Portanto, essa pesquisa teve por objetivo desenvolver e validar um checklist para o atendimento inicial em traumatologia bucomaxilofacial. Além disso, pensando na praticidade e maior adesão na utilização deste instrumento foi desenvolvido uma versão eletrônica do mesmo através de um desenvolvimento tecnológico de aplicativo móvel.

3 Metodologia

De acordo com metodologias para o desenvolvimento de instrumentos de avaliação em saúde, o planejamento do presente checklist foi conduzido seguindo etapas consolidadas para essa metodologia e descritas na literatura. O projeto de pesquisa foi submetido e aprovado pelo comitê de ética em pesquisa sob número de registro: 1.816.741. Inicialmente foi realizada extensa revisão da literatura auxiliando a condução das bases conceituais preliminares e compilação de itens a serem contemplados no instrumento. Em seguida passou-se para o processo de validação do instrumento através de avaliação de experts, fase pré-teste e estudo piloto. Após cada fase do processo de validação o instrumento era reestruturado com adição de itens faltantes e edição de itens que se julgaram necessários. A versão final do checklist e um questionário complementar contendo informações para caracterização da amostra foram aplicados a pacientes da pesquisa propondo descrever a condição clínica inicial dos pacientes com trauma facial. Durante o processo de validação do instrumento oito especialistas fizeram contribuições na versão inicial do instrumento. Em seguida o instrumento foi aplicado a população alvo por dois pesquisadores com diferentes níveis de experiência na traumatologia facial. Esses pesquisadores tiveram índice de concordância variando entre 67,85 a 100. Ademais, embasada na versão validada do instrumento,

um desenvolvimento tecnológico de aplicativo móvel foi proposto com a elaboração de uma versão eletrônica do checklist

4 Resultados

Os resultados dessa pesquisa permitiram o desenvolvimento e validação de um instrumento e aplicativo pioneiro na avaliação inicial de pacientes com trauma facial. Além disso, um estudo transversal exploratório realizado como parte do processo de validação apresentou as características epidemiológicas das vítimas de trauma facial da região do Vale do Jequitinhonha e Mucuri. Uma amostra de 84 pacientes compôs o levantamento epidemiológico. Esses pacientes eram em sua maioria do sexo masculino (81%), trabalhadores rurais e vítimas de acidentes motociclísticos (27,4%). Com relação aos aspectos socioeconômicos a maioria dos pacientes eram solteiros, tinha ensino fundamental ou médio e renda per capita inferior a quatro salários-mínimos. A maioria dos pacientes não tinham histórico de trauma facial e a região óssea comumente fratura e diagnosticada com o auxílio do checklist era a região mandibular.

5 Conclusão

O desenvolvimento de um checklist para atendimento inicial da vítima de trauma facial permitirá a padronização e sistematização desta avaliação. Esse instrumento também permitirá contribuir como ferramenta para ensino na área da traumatologia bucomaxilofacial uma vez que foi demonstrado que profissionais com diferentes níveis de conhecimento da área podem utilizá-la. Ademais, o checklist poderá auxiliar em futuras pesquisas e levantamentos na área da traumatologia bucomaxilofacial.

Descritores: checklist; trauma facial; aplicativo móvel.

Financiamento: CAPES

Referências

1. Souza GM, Fernandes IA, Galvão EL, Falci SGM. Checklist for the initial evaluation of oral and maxillofacial trauma. *Dent Traumatol* 2021; 37(3):400-6.
2. Kramer HS, Drews FA. Checking the lists: A systematic review of electronic checklist use in health care. *J Biomed Inform [Internet]* 2017; 71:S6-12.
3. Carey E, Payne KFB, Ahmed N, Goodson A. The Benefit of the Smartphone in Oral and Maxillofacial Surgery: Smartphone Use Among Maxillofacial Surgery Trainees and iPhone Apps for the Maxillofacial Surgeon. *J Maxillofac Oral Surg.* 2015;14(2):131-7.
4. Farias IPS, Bernardino Ítalo de M, da Nóbrega LM, Gempel RG, d'Avila S. Maxillofacial trauma, etiology and profile of patients: An exploratory study. *Acta Ortop Bras* 2017;25(6):258-61.
5. Kiefel K, Donsa K, Tiefenbacher P, Mischak R, Brunner G, Sendlhofer G, et al. Feasibility and design of an electronic surgical safety checklist in a teaching hospital: A user-based approach. *Stud Health Technol Inform.* 2018; 248:270-7.

Autor de Correspondência:

Glaciele Maria de Souza

glaciele.souza@ufvjm.edu.br